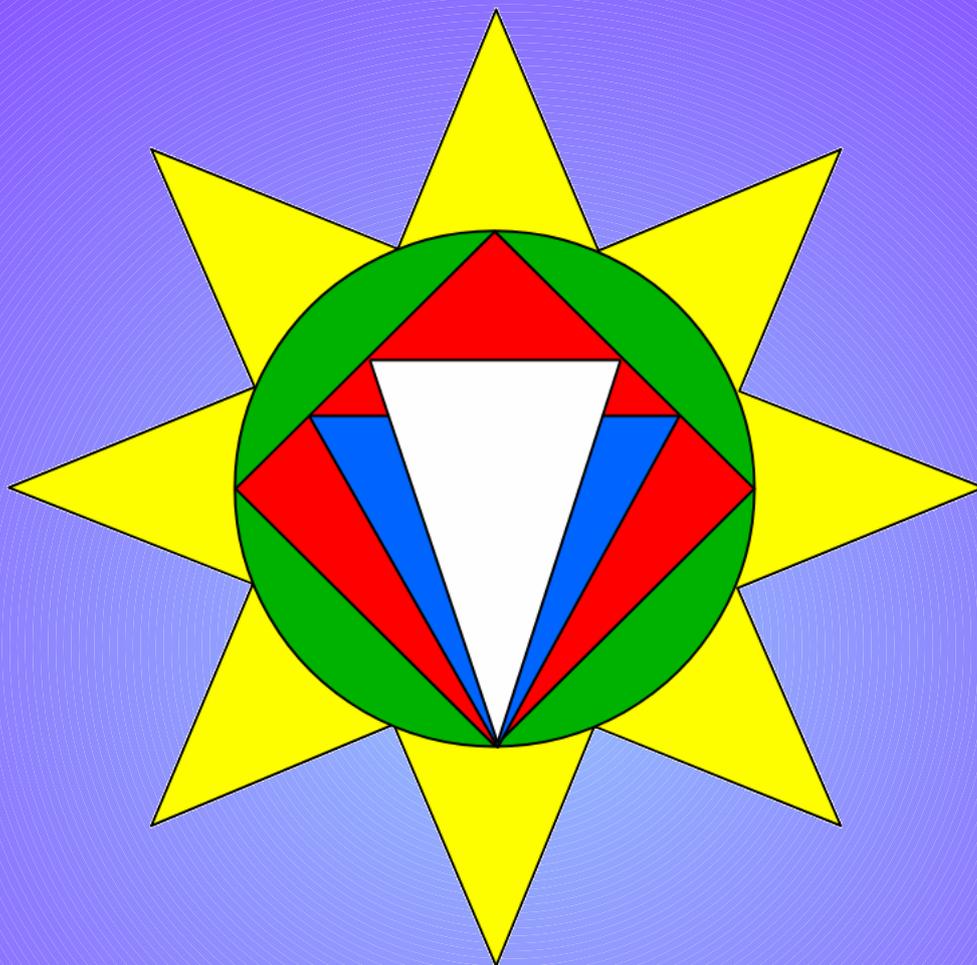


# Dar Voz a Portugal

Publicação mensal – Janeiro 2022 – nº 4



## Nesta edição:

*ANO 6 - O LAÇO QUE UNE OU O NÓ QUE SEPARA! - Luís Resina*

*ORDEM CÓSMICA - Carlos Albarran*

*CONSTRUÇÃO - Carlos Albarran*

# Apresentação

***Esta publicação é uma iniciativa do movimento Dar Voz a Portugal.***

Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, envia-os para serem apreciados e publicados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se harmonizem com a declaração de princípios de "Dar Voz a Portugal".

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, o seu autor(a) é o único responsável por esse conteúdo.

***No 1º dia de cada mês são apresentadas novas publicações,  
que ficam disponíveis no site:***

***<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>***

**DAR VOZ A PORTUGAL**, é um movimento cívico criado por cidadãos portugueses que acreditam ser possível reabilitar o país, devolver a liberdade e dignidade às pessoas, recuperar a economia, criar mecanismos que assegurem a transparência dos agentes políticos com responsabilidades nas administrações central e local, fazer valer uma justiça social verdadeira ao nível das instituições, e motivar pessoas competentes e eticamente responsáveis a darem o seu contributo para fazer de Portugal um modelo de país que sirva de exemplo ao Mundo.

## **Declaração de Princípios**

Acreditamos na unidade da vida, que todos os seres estão interligados e se influenciam mutuamente.

Acreditamos que todos os seres são constituídos por espírito, alma e corpo.

Acreditamos que a consciência se está a desenvolver em todos os seres.

Acreditamos que podemos melhorar o ambiente em que vivemos.

Acreditamos que nos podemos melhorar a nós mesmos.

Acreditamos que devemos partilhar experiência, sabedoria e recursos.

Acreditamos que cooperar é bem melhor que competir.

Acreditamos que Portugal está Vivo.

# 2022

Por quanto mais tempo vamos continuar a usar o caótico (dezembro, 10 ou 12?) calendário com base no qual organizamos as nossas vidas, e desorganizamos a nossa mente? Não deveria o início do ano começar num solstício, num equinócio ou num alinhamento cósmico?

**2022** será, se, além de o desejarmos, também o quisermos, se congregarmos vontades, esforços, intelectos, ideias e ações, 2022 será o ano em que damos corpo a um novo paradigma civilizacional, mais justo, digno e harmonioso.

"Acreditamos que há portugueses honrados, justos e com sentido ético da vida, que esperam há muito a oportunidade de se reverem num projeto que lhes permita concretizar ideais e valores diferentes daqueles que hoje corrompem e colocam os recursos materiais e humanos da sociedade a favor de uns poucos e prejudicando a maioria. E será com estes homens e mulheres honrados, com uma melhor consciência social, que Portugal irá crescer. "

"Portugal é um país, é uma nação, é um ser vivo, dotado de espírito, alma e corpo.

Portugal é muito mais que um território, é bem mais do que as populações que aí habitam, Portugal é uma manifestação da Vida a expressar-se no mundo.

Nós estamos aqui, neste Portugal, que se expandiu por todo o planeta, transmitindo a sua essência, a sua vida, a sua voz. Uma voz que soou forte, uma voz que pretende soar ainda mais forte. Uma voz que se pretende manifestar e por isso nós queremos dar voz a Portugal.

Pretendemos contribuir para o desenvolvimento duma civilização mais responsável, mais justa, mais equilibrada, mais pacífica, mais harmoniosa, uma civilização em que a política, a economia, a ciência, a tecnologia, a cultura, a religião e a educação são postas ao serviço da humanidade e do planeta, respeitando todos os seres que aqui vivem, incluindo animais, plantas e minerais.

Queremos uma civilização sustentável, com legislação consistente que promova e defenda verdadeiramente a igualdade de direitos para todos, independentemente das suas crenças, raças ou género, a correta relação com os animais e plantas e uma inteligente gestão dos recursos naturais.

Uma civilização em que as fronteiras se vão esbatendo, permitindo maior comunicação entre os povos e proporcionando melhores relacionamentos. Uma civilização que compreenda que todos os seres, dos diversos reinos da natureza deste planeta, estão a evoluir, formando um complexo ecossistema em que as alterações nas partes se refletem no todo (como o demonstram as atuais alterações climáticas).

Uma civilização que respeite a biodiversidade existente nos diversos ecossistemas e que contribua para reequilibrar os efeitos nefastos provocados pelos abusos à natureza, e evite que a prossecução de uma visão meramente mercantilista destrua recursos que são propriedade de toda a humanidade.

Uma civilização onde todos tenham direito ao trabalho justamente remunerado, a uma alimentação decente, a uma habitação condigna, a uma cultura integradora e a uma educação mais dirigida ao ser do que ao ter.

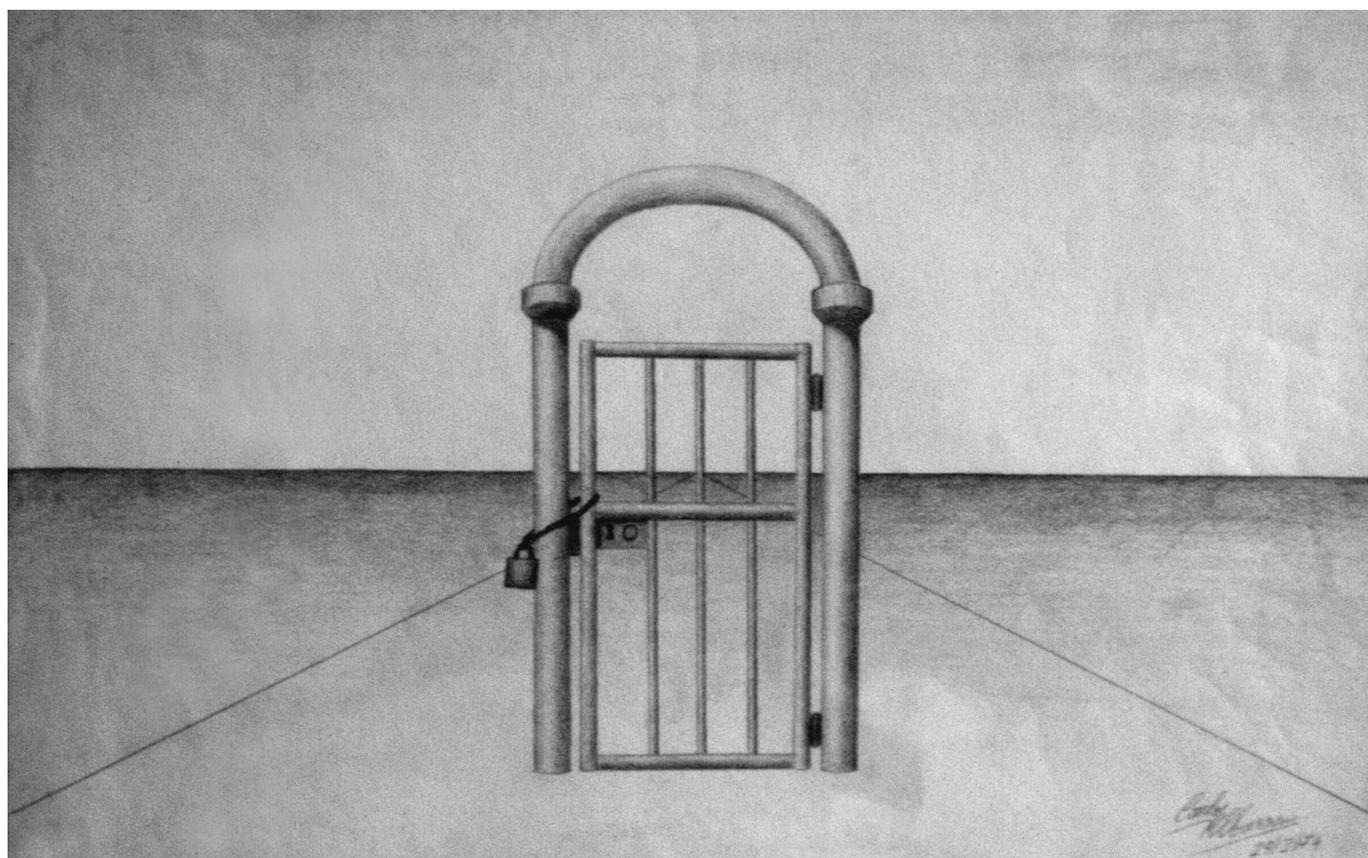
Pretendemos que todos vivam melhor, com mais alegria, com confiança na vida, colaborando uns com os outros, desenvolvendo esta civilização com vontade, amor, inteligência, arte, ciência, dedicação e ritmo.

Bem mais do que criticar, pretendemos apresentar sugestões, soluções, projetos e obras, participando com os meios ao nosso alcance para a sua consecução.

A humanidade está crescendo, aventurando-se, desenvolvendo-se e expandindo os horizontes da sua perceção e compreensão. O que estava longe vai-se tornando acessível, o que mal se conseguia imaginar vai-se concretizando, o que parecia impossível vai-se tornando possível."

(extratos da nossa Declaração de Princípios)

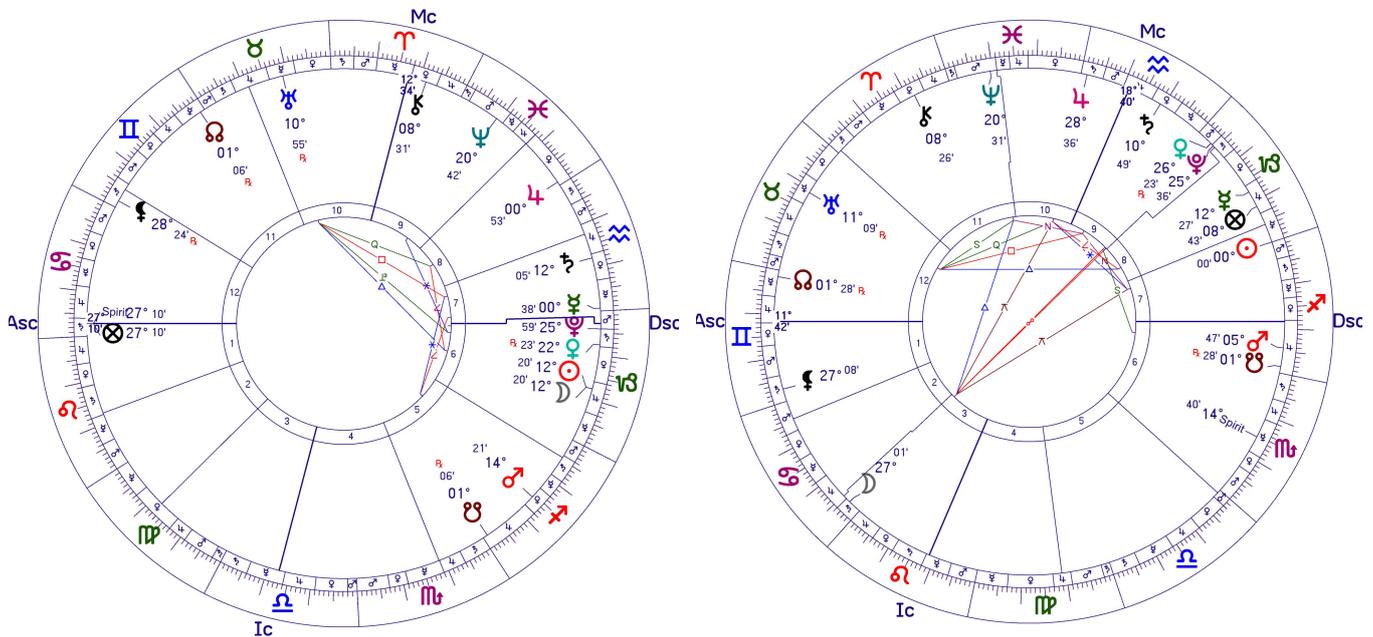
Passo a passo avançamos, confiantes de que a alma sabe o caminho e, que na exata medida em que avançamos com essa confiança, o caminho se vai abrindo.



# Ano 6 – o laço que une ou o nó que separa!

## Breves Notas – Lua Nova a 12° de Capricórnio 2

### Janeiro 18.33 GMT Lisboa



O mapa do céu desta Lua Nova ilustra bem o tema do medo, das preocupações, e dos cuidados a ter com tudo o que diz respeito à saúde: higiene física, mental e emocional simbolizadas pelos luminares, Sol-Lua e Vénus na sexta casa do tema, todos no signo de Capricórnio.

Saturno, o senhor do tempo e das leis é o mestre da figura, regendo 5 planetas situados nos signos de Capricórnio e Aquário, do qual ele é regente.

Assim, não é de estranhar o nível de preocupação, as regras sociais defensivas, os protocolos e a prudência em muitos setores da sociedade.

Neste período devemos ter atenção à posição de Plutão em Capricórnio em oposição ao Ascendente Caranguejo, do ponto de vista social e internacional pode pensar para posições manipuladores e totalitários, querendo tornar obrigatórias decisões do foro individual, com a capa das benfeitorias para toda a saúde pública.

O regente do ascendente a Lua, está no seu signo de exílio, numa casa cadente, indicando que a liberdade de movimentos está condicionada pelo seu regente Saturno, num signo e numa casa que ditas leis e regras da comunidade. A liberdade simbolizada por Úrano continua a estar condicionada por Saturno em quadratura a este, resta-nos o sonho, a imaginação e as viagens internas representadas por Neptuno na casa 9 em Peixes, aliás, este é o regente esotérico do ascendente, o regente da alma de Caranguejo que neste caso não se encontra condicionado pela lei dos homens.

Outros elementos que se destacam neste mapa, é a posição de Marte em Sagitário na casa 5 – afirmando que cada um deve desenvolver a sua criatividade individual, contando essencialmente consigo próprio; a posição de Quíron, o curador ferido na casa 9 em conjunção com o MC – indica que cada um deve ser o herói de si mesmo e aventurar-se na estrada que conduz à libertação; finalmente, o Nó Lunar Norte em Gémeos na casa 11 fala-nos da importância da comunicação entre grupos e de um maior intercâmbio em busca de princípios éticos que se apliquem ao maior número de indivíduos – quadratura a Júpiter em Peixes.

O teste de Júpiter em Peixes na casa 8 – a transição da fé na ciência para a fé vivencial do poder único que existe em cada um de nós.

Para finalizar estas breves notas, queria assinalar a sincronicidade entre o mapa do Solstício com esta Lua Nova: o regente do ascendente do Solstício – Mercúrio, encontra-se no grau da Lua Nova, o grau do ascendente da Lua Nova está em conjunção exata à Lua do Solstício, demarcando a continuidade de alguns temas deste trimestre com esta luação de Capricórnio.

A próxima Lua Cheia no dia 17 será bem significativa – culminação deste ciclo juntamente com a passagem de Úrano ao movimento direto no dia 18 deste mês.

O acordar coletivo estará mais ativo a partir dessas datas, até lá, que cada um faça o seu trabalho interno da melhor forma.

*Luis Resina*

# ORDEM CÓSMICA

Qualquer atitude fora da ordem cósmica é uma desordem.

Qualquer pensamento que não provém do centro, pode gerar conflito.

Qualquer sentimento que não seja fruto do amor, pode gerar sofrimento.

Mas tudo o que vem do centro do ser é puro, é divino, é amoroso, é ordenado, é construtivo.

Vamos construir em absoluta ordem, com rigorosa sabedoria, com autêntico amor.

Momento a momento a ordem desce à manifestação.

Momento a momento o precioso tesouro alquímico é precipitado.

Momento a momento é revelada a perfeição oculta.

Momento a momento eu sou em ti, tal como tu és em mim.

Estamos a construir a intuição em todos os níveis do ser.

Estamos a sacralizar o planeta.

Estamos a iniciar toda a humanidade neste caminho.

Vós sois a frente, os arquitetos, os engenheiros, os artistas, os artífices para esta nova construção.

E claro que ides receber as devidas instruções.

Há que imaginar a verdade, para que a ponte entre o intelecto e a intuição se estabeleça e se firme.

Há que estabilizar os arquétipos.

Há que sublimar, para firmar a precipitação.

*Carlos Albarran*

# CONSTRUÇÃO

Para se construir em ordem e harmonia, segundo os arquétipos pré-existentes, é necessário ter alguma noção desses arquétipos, ainda que seja uma ligeira noção.

Dentro da vastidão dos arquétipos, é necessário encontrar e selecionar os que correspondem à construção pretendida, e descobrir a sua sequência tempo-espacial.

Consciencializados os corretos arquétipos, logo se pode pôr em movimento o processo de construção:

a intuição intui, de modo global, tudo o que há para construir nesse determinado espaço-tempo, e o modo como essa construção se relaciona com tudo o que existe;

a mente abstrata apercebe-se da geometria viva e dinâmica da obra a ser edificada, e transmite-o à mente concreta, para que esta projete as várias etapas da construção, selecione os trabalhadores, reúna os materiais e determine o local e a sequência temporal da construção;

o emocional superior sente essa energia em movimento e impressiona-se com ela, então a devoção e dedicação à obra instalam-se e o desejo de a ver concretizada e apreciar a sua beleza incentivam os éteres físicos a ativar todo o corpo, de modo a que este se movimente e trabalhe na direção correta.

Qual é a obra que compete a este núcleo de consciência realizar?!...

Sem dúvida que é uma obra que se integra na Obra e na Grande Obra...

Alguma noção destes 3 aspetos hierárquicos da obra é bastante útil para que a obra se realize em harmonia e ordem...

Voa consciência, procura e encontra...

torna-te magnética, extremamente magnética, vazio e plenitude são os teus polos, mas tu estás no centro...

vibra, como um relâmpago, entre um e o outro, até que o centro esteja na periferia e a periferia no centro...

une o superior ao inferior e o inferior ao superior...

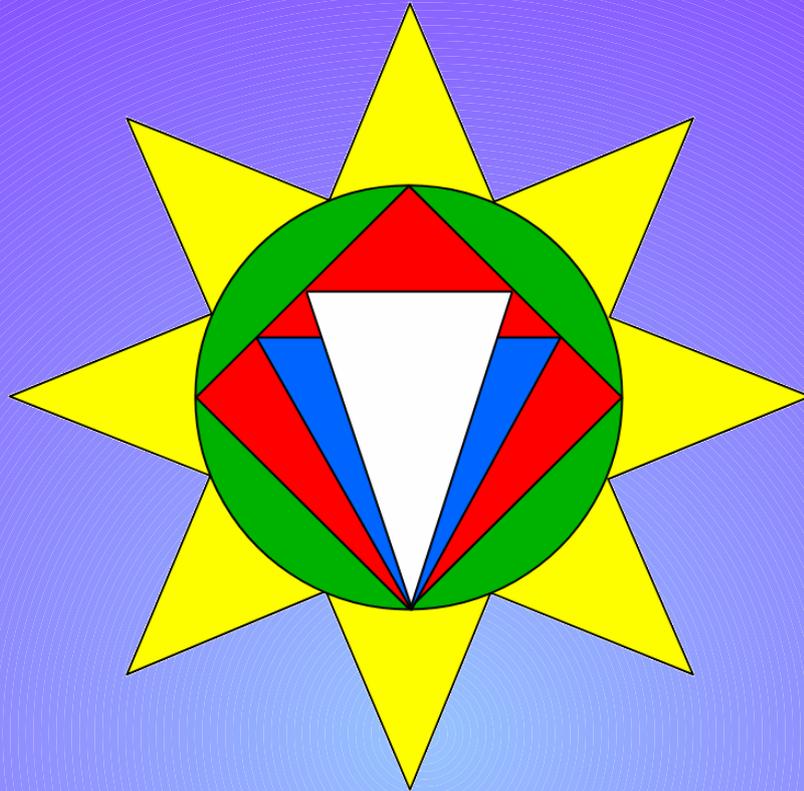
estabelece o circuito...

percorre o circuito...

encontra a determinação primordial... geradora dos arquétipos... construtora da Escala Cósmica...

*Carlos Albarran*

# Dar Voz a Portugal



Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, e os queres ver aqui publicados, envia-os para serem apreciados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se relacionam com "*Dar Voz a Portugal*" (ver ação).

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, a responsabilidade pelo seu conteúdo é única e exclusivamente do seu autor(a).

**As publicações e o formulário para envio estão disponíveis em:**

**<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>**

[geral@darvozportugal.pt](mailto:geral@darvozportugal.pt)

<https://darvozportugal.pt>

<https://darvozportugal.pt/colabora>

<https://www.facebook.com/Dar.Voz.Portugal>

<https://www.facebook.com/groups/darvozportugal>